

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 1,6% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 7,0%, enquanto no acumulado de janeiro a novembro, ocorreu um crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa caiu 8,6% em relação no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 14,1% com base no mesmo período do ano passado. A indústria de transformação caiu 6,0% com base em novembro de 2019, acumulando uma queda de 7,0% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em novembro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 33,1%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 23,6%; fabricação de produtos de minerais não-metálicos com crescimento de 7,4%; fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 6,5% e fabricação de produtos de borracha e materiais plástico com crescimento de 5,8% no mês.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com queda de 24,3%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com queda de 18,3%; fabricação de coque, de outros derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 15,7%; impressão e reprodução de

gravações com queda de 11,3 e fabricação de produtos alimentícios com queda de 9,6% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em novembro de 2020

Produção industrial no Rio de Janeiro	novembro 2020/2019	Acumulado ano
Indústria Geral	-7,0	0,5
Indústria Extrativa	-8,6	14,1
Industria de Transformação	-6,0	-7,0
fabricação de produtos farmacêuticos	33,1	22,8
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	23,6	-7,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7,4	1,9
Fabricação de produtos químicos	6,5	-3,1
Fabricação de produtos de borracha	5,8	-11,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-24,3	10,9
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-18,3	-14,0
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	-15,7	-4,3
Impressão e reprodução de gravações	-11,3	-13,2
fabricação de produtos alimentícios	-9,6	-19,0

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 4,2% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 6,5% e um crescimento acumulado no ano de 1,4% com base no mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,3% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi

verificado uma queda de 7,9% e no acumulado do ano uma retração de 7,5% em relação no mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 67,5 milhões de barris de petróleo em dezembro, volume maior 4,81% em relação ao mês anterior e menor 11,1% em relação a produção do mesmo mês do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de dezembro nos anos de 2016 a 2020.



Figura 1: Produção de petróleo no mês de dezembro no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de dezembro do pós-sal no país somou 909 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 1.817 mil de barris dia, ou seja, a relação é de 66,7% no pré-sal e 33,3% no pós-sal em relação a produção total no país.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$469.616.001,52 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de dezembro, acumulando R\$5.182.658.215,44 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 23,32% e 22,87% são provenientes da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de novembro, ocorreu um crescimento de 5,71% e em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 12,20%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$69,2 milhões no mês, acumulando R\$762,8 milhões no ano, Saquarema com R\$49,0 milhões no mês e R\$455,8 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$40,7 milhões em outubro e R\$484,7 milhões no ano.

A região Norte Fluminense, beneficiária dos royalties de petróleo da Bacia de Campos, viu a sua participação declinar fortemente de 41,33% das indenizações pagas aos municípios do estado em 2014 para 22,87% em 2020. Já na relação proporcional com o total da indenização distribuída para os municípios do país, a retração foi de 22,22% para 14,78% no mesmo período.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$22.488,6 milhões no período de janeiro a dezembro de 2020, valor menor 21,5% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$24.784,9 milhões com crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$2.296,3 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios

com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 41% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 9,2% em obras de ferro ou aço; 6,4% em torneiras, válvulas e dispositivos para canalizações, etc. e 5,0% em instalações e equipamentos de engenharia civil.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 6.977 novas vagas de emprego formal em dezembro, com participação relevante do comércio que gerou 7.400 vagas ou 106,1% do total no mês. O setor de serviços gerou 2.333 vagas, ou 33,44% e a construção civil eliminou 2.254 vagas no mês. A figura 02 a seguir apresenta os principais municípios com os saldos mais elevados no mês.

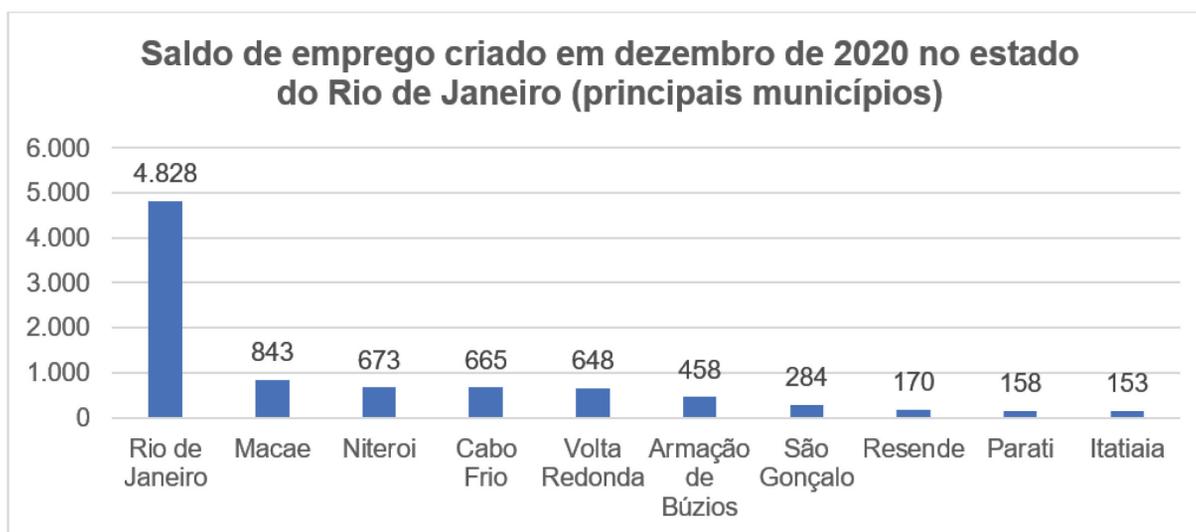


Figura 2: Saldo de emprego em dezembro no estado do Rio de Janeiro

Fonte: CAGED-MTE.

No acumulado de janeiro a dezembro, o estado eliminou 127.155 vagas de emprego e a capital foi responsável pela eliminação de 72,9% do saldo total do ano. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

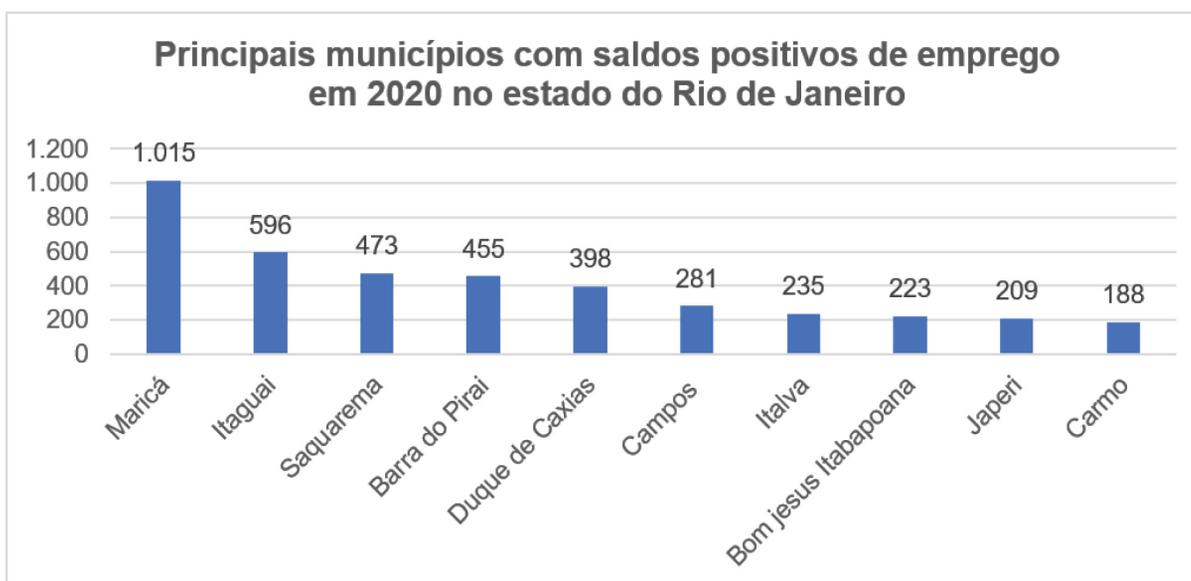


Figura 3: Principais municípios geradores de emprego em 2020 no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: CAGED-MTE.

A distribuição setorial do emprego no estado do Rio de Janeiro é apresentada na tabela 02 a seguir.

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62
junho	-16.801	-3.791	-12.261	-454	1.142
julho	-6.658	537	-7.877	932	-420
agosto	5.645	2.120	-732	2.901	-230
setembro	8.901	4.386	163	1.849	-156
outubro	16.271	7.559	3.875	1.707	24
novembro	32.673	17.542	12.962	891	-1.117
dezembro	4.828	4.007	2.227	-1.549	-1

Fonte: MTE.

Podemos observar que o setor de comércio se mostrou mais dinâmico nos últimos quatro meses, quase que dobrando a cada mês, com exceção de dezembro. A indústria e o setor de serviços tiveram uma boa contribuição para esse fato. Inversamente, o setor agropecuário que contribuiu na fase mais aguda da crise, esfriou nos últimos meses do ano em função do fim da safra da cana-de-açúcar.

Os dados apresentados nessa seção, mostram a urgente necessidade da interiorização do emprego, a qual deve ser pensada, estrategicamente, através de ações endógenas. As regiões precisam planejar a formação de novos negócios, além da modernização dos atuais, sempre com foco no conhecimento. Vantagens comparativas regionais precisam ser transformadas em vantagens competitivas.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o quinto bimestre de 2020.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (janeiro a outubro)

Receitas orçamentárias	49.112.176.440	%
<i>Receitas Correntes</i>	48.983.800.646	
Receitas tributárias	28.320.173.505	57,82
Receita Patrimonial	9.133.690.975	18,64
Transferências Correntes	7.861.517.532	16,05
Outras receitas correntes	1.263.332.093	2,58
Receitas (intra-orçamentárias)	3.606.691.141	
Receita Total	52.718.867.581	

Despesas orçamentárias	45.435.997.298	
<i>Despesas Correntes</i>	44.560.560.215	
Pessoal e encargos	32.174.543.584	65,68
Juros e encargos	258.300.558	0,53
Outras despesas correntes	12.127.716.073	24,76
<i>Despesas de capital</i>	875.437.083	
Investimento	494.540.605	1,01
Amortização de dívidas	371.796.478	0,76
Despesas (intra-orçamentárias)	3.629.535.646	
Sub total	49.065.532.944	
Superávit	3.646.652.677	7,44
Total despesas	52.718.867.581	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$49,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro de 2020. As receitas tributárias somaram R\$28,3 bilhões, equivalentes a 57,82% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$9,1 bilhões ou 18,64% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$7,9 bilhões, equivalentes a 16,5% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 44,6 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 32,2 bilhões, correspondentes a 65,68% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$12,1 bilhões ou 24,76% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 90,97% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Esse percentual de comprometimento das receitas correntes tende a diminuir a capacidade de investimento público. Nesse período o valor investido foi de R\$494,5 milhões, equivalentes a 1,01% das receitas correntes realizadas no ano.

Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes do período de janeiro a outubro desse ano, apresentaram um crescimento nominal de 0,36% em relação as receitas do mesmo período do ano passado.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
janeiro de 2021